



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Aperfeiçoar o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes

Segundo o recente inquérito ao emprego da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Fevereiro e Abril deste ano, a taxa de desemprego dos residentes aumentou para 3,1%, a maior desde o 4.º trimestre de 2011, e a população empregada registou uma diminuição de 5500 pessoas entre Janeiro e Abril do corrente ano. A situação do emprego tende a piorar, e os trabalhadores não residentes, que se destinam a colmatar a insuficiência de recursos humanos locais, devem sair sucessivamente, de modo a libertar mais postos de trabalho para os locais. No entanto, consultando os dados sobre os trabalhadores não residentes referentes ao período entre Janeiro e Abril deste ano, verifica-se que a sua saída não foi satisfatória. No final de Janeiro passado, havia 193 498 trabalhadores não residentes, e no final de Abril eram 188 918, uma diminuição de 4580. Sem contar com os que se dedicam aos trabalhos domésticos, o número de trabalhadores não residentes diminuiu 4701, número muito inferior ao da redução da população desempregada (5500 pessoas) no mesmo período.

Para além disso, os sectores da hotelaria e restauração, comércio por grosso e a retalho, e imobiliária e serviços às empresas foram os três ramos de onde saíram mais trabalhadores não residentes entre Janeiro e Abril deste



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ano, registando-se uma redução de 2219, 1050 e 417, respectivamente, representando 48,45%, 22,93% e 9,1% do total de trabalhadores. O sector da construção civil também integra o grupo dos que sofreram grande impacto com a epidemia, com muitos trabalhadores locais no desemprego ou sem trabalho suficiente há algum tempo. Contudo, entre Janeiro e Abril deste ano, só 120 trabalhadores não residentes saíram do sector da construção civil, número muito inferior ao dos trabalhadores locais afectados pela epidemia no mesmo período, o que leva as pessoas a pensar que o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes é como se não existisse.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, no início de Abril, a Direcção dos Serviços de Assuntos Laborais afirmou que das 42 885 vagas de trabalho registadas, 6000 podiam ser distribuídas aos trabalhadores locais através da conjugação de emprego, e que entre Janeiro e Abril deste ano, a população empregada tinha diminuído 5500 pessoas, acrescentando que, se a taxa de desemprego continuasse a aumentar, e se a isso se juntasse os mais de 7000 recém-graduados a entrar brevemente no mercado de trabalho laboral, seria difícil satisfazer as necessidades dos trabalhadores locais atendendo às vagas disponíveis. Assim sendo, se a situação de emprego continuar a piorar, as autoridades devem implementar um mecanismo de saída de trabalhadores não residentes mais rigoroso, para libertar mais postos de trabalho para os locais e assegurar quer a sua prioridade no acesso ao emprego quer a continuidade do emprego.

Vão fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo, com esta epidemia, a sociedade ficou a saber que o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes ainda não é perfeito, especialmente porque não dar resposta atempada às mudanças no mercado laboral. Em que situações é que se activa o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes? Como se activa? Que rumos é que as autoridades vão seguir, para aperfeiçoar o referido mecanismo?

12 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lei Chan U**